

1 MEMÓRIA 3ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO MULTIDISCIPLINAR

2

3 Foi realizada a 3ª Reunião do Grupo de Trabalho Técnico Multidisciplinar, para
4 elaborar Termo de Referência com as diretrizes para contratação do Plano Estadual
5 de Gerenciamento Costeiro do Paraná, no dia 10/06/ (dez de junho de dois mil e vinte),
6 início às 9h (nove horas), por meio do software *Skype*, com a presença dos seguintes
7 participantes: Rosana Maria Bara Castella – SEDEST/COLIT, Paulo Roberto Castella
8 – SEDEST, Lucie Mara Pydd Winter – SPU, Fabricio Miyagima – SEPL, Daniele Prim
9 – IAT, Talitha Pires Borges Leite – IAT, Daniel Hauer Queiroz Telles— UFPR/Centro
10 de Estudos do Mar e Dailey Fischer – Maternatura. Daniel abre a reunião, apresenta
11 um resumo (*power point*) das discussões abordadas nas reuniões anteriores do grupo
12 de trabalho, destacando os eixos estruturantes e etapas do PEGC. Apresenta também
13 uma minuta de produto final para atender a Resolução COLIT nº 01/2020. Este
14 documento é estruturado em 1) Contexto (governança, transparência, *accountability*,
15 segurança jurídica); 2) Concepção (conceitos norteadores, estado da arte, *workshops*
16 do Gerco); 3) Estratégia e pragmatismo (eixos estruturantes) e 4) Plano de Ações.
17 Comenta que agora devemos definir os prazos, modelos de contratação. Fabrício fala
18 que já sabemos o que queremos, está faltando o detalhamento dentro de cada eixo
19 estruturante. Quais seriam os estudos preliminares, delimitar o escopo. Talvez não
20 seja trabalho desse GT, e sim função da CT Gerco. Daniel traz como exemplo um
21 projeto de pesquisa do Centro de Estudos do Mar em que está sendo realizado um
22 diagnóstico de performance de governança do complexo estuarino de Paranaguá.
23 Comenta sobre o *Ocean Biodiversity Information System (OBIS)*, como exemplo para
24 o monitoramento integrado. Cita trabalhos e atuações de laboratórios de pesquisa das
25 universidades e observatórios, e possibilidade de atuação destes na fase zero. Temos
26 muitos subsídios em relação à fase zero, cabe esperar a CT Gerco se manifestar, em
27 especial para esclarecer melhor a fase um. Lucie reforça que precisamos definir
28 exatamente qual produto queremos na fase zero, sugere um *brainstorm* do que
29 queremos contemplado nessa etapa. Daniel cita para o eixo de setorização a
30 necessidade de um levantamento de leis e normas que geram polígonos sobre o
31 território; sobre governança, uma lista de todos conselhos e suas documentações,
32 identificando eventuais conflitos normativos. Fabricio comenta sobre os avanços que
33 o PDS Litoral teve sobre a temática de governança, e destaca a necessidade de
34 explorar a questão fundiária. Em relação às nossas discussões, percebe que a
35 setorização e governança estão avançadas, mas monitoramento não. Precisamos
36 definir o que queremos monitorar, fazer uma lista disso, e levar para a CT Gerco para
37 ser discutido e identificar o que não há monitoramento. Paulo comenta que é preciso
38 qualificar a lista do monitoramento, como estão os monitoramentos que já existem.
39 Quem faz e qual a qualidade desse monitoramento. Fazendo esse diagnóstico,
40 conseguimos avançar em um sistema de monitoramento. Dailey fala que na

41 governança, além do diagnóstico, devemos pedir uma sugestão de reestruturação do
42 COLIT. Em relação ao monitoramento integrado, cita a abordagem da lei, Sistema de
43 Gestão de Informação. Nós estamos focando em monitoramento, o qual está muito
44 relacionado com a questão portuária, há diversos monitoramentos ocorrendo na
45 região, metodologias diferentes e é preciso entender como isso funciona. Questiona
46 quais monitoramentos vamos abordar no PEGC: biótico, físico e socioeconômico.
47 Luciê comenta que não há monitoramento da questão fundiária no litoral do Paraná,
48 portanto, julga necessária a abordagem fundiária e socioeconômica no monitoramento
49 do PEGC. Os dados de particulares devem ser contabilizados, porém devemos estar
50 atentos à transparência e controle. Destaca também a questão da estrutura turística,
51 tendo a ocupação irregular como um grande problema. Daniel fala sobre fazer uma
52 tabela de variáveis (o que monitorar), metodologias utilizadas (como monitorar),
53 protocolos (modelos a serem seguidos), integração (camadas em um mapa interativo
54 permanentemente alimentado). Ao rodar o modelo, periodicamente as avaliações
55 exigirão melhoramento. Paulo comenta, em perspectiva histórica, a discussão do
56 gerenciamento costeiro dentro do COLIT, relacionando com normas definidas no
57 decreto federal nº 5.300/2004. Dailey fala que em reuniões do Mosaico Lagamar
58 também foi discutido sobre sistemas de gestão de informação. Comenta sobre um
59 diagnóstico de dados levantado pelo Observatório de Conservação Costeira do
60 Paraná, irá compartilhar com o grupo. Fabrício e Danielle falam sobre o novo
61 mapeamento de uso e cobertura da terra do estado do Paraná, divulgado nessa
62 semana pelo Instituto Água e Terra. De forma geral, discute-se sobre ausência de
63 atualização constante dos dados. Daniel propõe alguns encaminhamentos. Em
64 relação à Fase Zero: Os produtos de setorização e governança podem ser gerados
65 em 12 meses; Setorização geográfica - diferenciar as camadas do que é normativo,
66 de federativo e de ecossistêmico (mapa com as variáveis); Governança - diagnóstico
67 dos conselhos, com toda documentação disponível (regimento interno, estatuto de
68 criação, marco legal, atas), identificar conflitos legais, estabelecer linha do tempo. De
69 forma geral, discute-se sobre algumas questões de governança relacionadas com
70 documentos de ordenamento territorial, consideradas por alguns como conflitos
71 legais. Paulo comenta sobre hierarquia federativa, atribuições, cita exemplos da
72 Espanha. Muitas questões não se tratam de conflito, e sim de respeitar essa
73 hierarquia. Daniel detalha que a setorização vai direcionar as competências, dar uma
74 ideia complexa de território, a governança irá discutir o princípio de gestão pública e
75 o monitoramento vai direcionamento para essas questões identificadas. Talitha lembra
76 a importância de convidar a Jaqueline Dorneles de Souza, do Instituto Água e Terra,
77 para uma reunião de apresentação do projeto que está coordenando. Fabrício
78 comenta que essa reunião pode ser inserida na fase zero no PEGC, sugere também
79 que nessa fase as instituições públicas sejam consultadas em relação ao
80 monitoramento integrado. Daniel discute sobre protocolos e metodologias já

81 estabelecidos, necessidade de levantamento do que já existe. Em relação à garantia
82 da qualidade dos produtos entregados, discutiu-se em geral: deixar claro quando pedir
83 o diagnóstico, quais informações e relações que queremos; passar por especialistas;
84 status atual do monitoramento. Dailey sugere a contratação de auditorias, que devem
85 ser realizadas periodicamente. Lembrar-se de colocar isso no TR. Discute-se, de
86 forma geral, que temos importantes resultados nesse GT, devemos apresentá-los à
87 CT, para validar as ideias, complementar as informações de acordo com sugestões e
88 então seguir com a elaboração de TR e contratações. Sobre as etapas e formas de
89 contratação comenta-se: contratação única com dois produtos; é preciso melhorar o
90 que é fase zero e fase um no eixo estruturante da governança. Encaminhamento: cada
91 linha terá seus prazos, seus custos, sua agenda. Setorização (edital de projetos -
92 fases 0 e 1); Governança (edital de projetos - fases 0 e 1); Monitoramento Integrado
93 (edital para fase 0 / licitação fase 1). Rosana aborda algumas questões de estrutura e
94 funcionamento do COLIT. Dailey pontua a necessidade de uma estrutura de
95 governança, que independente de governo, seja participativa, garanta paridade que
96 converse com os conselhos já existentes. Daniel explica que todas essas discussões
97 estruturaram a elaboração do plano, cabe discutir na CT Gerco e realizar a redação
98 final. Como encaminhamento final: elaboração de minuta do PEGC (Daniel, Rosana e
99 Talitha) - primeira versão será enviada ao GT no dia 17 de junho; considerações
100 devem ser entregues aos redatores até o dia 18 de junho; 19 de junho apresentação
101 dos resultados do grupo de trabalho à CT Gerco. Os termos de referência serão
102 redigidos posteriormente. Importante cada participante contribuir com apontamentos
103 sobre a minuta. Às 11h45 (onze horas e quarenta e cinco minutos) se encerrou a
104 reunião.

105

106 Curitiba, 10 de junho de 2020.

107